

# **AGENDA** 2º SEMESTRE 2021



**ACESSE O SITE**

*E VISITE AS REDES SOCIAIS*



institutodeclinicapsicanaliticarj



@icprio\_ebp

Instituto de  
Clínica Psicanalítica do  
Rio de Janeiro



# SUMÁRIO

DO ICP	4
TESOURARIA	6
SOBRE O CONSELHO DELIBERATIVO	6
PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP	9
O ENSINO DO ICP	9
CICLO FUNDAMENTAL	10
TURMA 2021	11
TURMA 2020	13
TURMA 2019	15
CURSO PRIMEIRAS	17
LIÇÕES DE PSICANÁLISE	17
CURSO LIVRE	20
NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ	21
ATIVIDADE PREPARATÓRIA DO ICP-RJ PARA O X ENAPOL	29
CALENDÁRIO DE	31
EVENTOS DO ICP-RJ	31
O CIEN-RJ	33
PUBLICAÇÕES DO ICP	35
DIRETORIA E COMISSÕES	39

# DO ICP

É com muita satisfação que retomamos o trabalho do ICP-RJ neste segundo semestre de 2021. E é também com satisfação que nos apresentamos como nova Diretoria que responderá pela coordenação dos diversos trabalhos que se realizarão no ICP-RJ no biênio 2021-2023.

Nosso propósito é levar adiante o trabalho construído pelas direções que nos antecederam, com quem contamos e, certamente, nas quais nos apoiaremos para sustentar o ensino e a transmissão da psicanálise, bem como a pesquisa nesse campo. Trabalharemos para manter viva, intensa e atuante a participação da psicanálise em nossa cidade. Tudo isso no melhor espírito de cooperação entre todos.

Aproveito para agradecer e apresentar as colegas e o colega que se propuseram a esse trabalho em minha companhia: Isabel do Rêgo Barros Duarte, Diretora de Secretaria e Tesouraria; Angela Bernardes, Coordenadora de Núcleos e Unidades de Pesquisa; Maria Silvia G. Fernandez Hanna, Coordenadora de Ensino, e Leonardo Lopes Miranda, coordenador de Divulgação, Mídias e Publicações. Obrigada, queridos amigos!

Aproveito este momento, ainda, para agradecer a todas e todos os colegas que aceitaram trabalhar nas diferentes Comissões, bem como aos colegas associados do ICP- RJ que ministram os cursos, coordenam núcleos e unidades de pesquisa, além de organizar Jornadas de final de curso, Jornadas conjuntas da EBP-RJ e ICP-RJ, e produzir publicações que ampliam o alcance de nosso trabalho. Em breve publicaremos seus nomes e respectivas comissões no site do ICP-RJ.

Um agradecimento antecipado às nossas queridas Rosane da Matta e Jéssica Nogueira Gomes, secretária e bibliotecária, respectivamente, que nos oferecem os suportes necessários ao bom andamento do Instituto.

Gostaria agora de dar as boas vindas aos nossos queridos alunos e lembrá-los que contamos com seu entusiasmo para nos estimular nas diversas atividades que proporemos. Esperamos seu contato em todos os momentos que assim o desejarem. Especialmente durante os cursos, mantendo viva sua participação com perguntas e observações. E também nos brindando com a presença de corpo possível nesses tempos atuais, isto é, com sua imagem e sua voz.

Manteremos um membro da Comissão de Ensino como elemento de referência de cada turma, de modo que nossa comunicação seja sempre ágil e profícua. Desejamos que seu percurso no ICP seja transformador e que possam encontrar aqui a psicanálise que buscam. Não sem desilusões, claro. Elas também são

importantes, já que o mal-entendido está na base da linguagem. Mas como resultado de um trabalho que porte a marca do desejo de cada um de vocês, e nesse sentido, valha muito a pena!

A realidade atual ainda não permite que nos encontremos presencialmente. Desejamos muito que isso aconteça em breve! Mas com toda a segurança... por outro lado, é certo que já temos podido recolher efeitos não só de ensino, mas de transmissão, através das plataformas online. A diretoria anterior se empenhou numa organização bastante eficaz deste meio, de modo que hoje podemos transitar por ele com bastante conforto.

Lacan, no início de sua conferência *Lugar, origem e fim de meu ensino* afirmava não pensar em entregar seu ensino “sob a forma de um comprimido”<sup>1</sup>. Tal ensino não se resume. Não cabe nos manuais. É um campo aberto por Freud numa topologia de borda com a ciência de seu tempo, mas cuja continuidade depende de como a função do psicanalista vai se inscrever para cada um que a sustenta, o que não se dá sem uma espécie de precipitação. Lemos essa precipitação como um modo de chegar, antes mesmo que se saiba como se chegou ali. O que, por outro lado, não nos libera da responsabilidade pelo ato de aí estarmos. Responsabilidade que se verifica na análise pessoal, na supervisão e nesse trabalho de formação, que ainda que seja permanente, podemos dizer que tem sua base no trabalho que se realiza aqui no ICP-RJ.

Desejamos que todos possam encontrar aqui um espaço diverso para a expressão de seu desejo de sustentar o discurso da psicanálise. E que o ensino e a pesquisa aqui produzidos tenham a marca da abertura, da inclusão, da pluralidade e da ética. Seguiremos atentos às transformações sociais e políticas da época, e ao lugar e papel do psicanalista nelas. Contamos com todos vocês!

Um excelente trabalho a todos!

Marcia Zucchi  
**Diretora Geral do ICP-RJ**

---

<sup>1</sup> Lacan, J. “Lugar, origem e fim de meu ensino” (1967). Em *Meu Ensino*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor p.11. 2006

# TESOURARIA

A diretoria de tesouraria e secretaria será coordenada por Isabel do Rêgo Barros Duarte e contará com a parceria de Vânia Gomes. Essa diretoria se ocupa das engrenagens da vida institucional, e buscará garantir as bases para secretariar o bom funcionamento das atividades que visam à transmissão da psicanálise em suas mais diversas acepções. Do ponto de vista financeiro, procuraremos manter a atual saúde financeira do ICP-RJ, tentando conjugar um olhar prático com o olhar para a singularidade de cada necessidade, tanto dos alunos como das demandas institucionais. Uma vez que não se trata de uma escola, com letra minúscula, onde professores e coordenadores seriam remunerados, o trabalho no ICP-RJ depende da implicação de seus associados, professores, coordenadores e também alunos, orientados, como sempre, pelo trabalho da Escola de Lacan. A tesouraria tentará, em seu trabalho, fazer conversar com essas duas dimensões.

*Isabel do Rêgo Barros Duarte*

**Diretora de Secretaria e Tesouraria do ICP-RJ**

## SOBRE O CONSELHODELIBERATIVO

Assim como a Escola Brasileira de Psicanálise e suas várias Seções, o Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro é regido por duas instâncias: a Diretoria e o Conselho. No momento, os oito componentes do Conselho Deliberativo são: Ana Beatriz Freire, Andrea Vilanova, Cristina Duba, Doris Diogo, Elisa Monteiro, Gloria Maron, Maria Inês Lamy (secretária) e José Marcos Moura. Faço parte do Conselho do ICP/RJ desde 2019 e, a partir de agosto de 2020, assumi a função de Secretária do Conselho, em substituição ao saudoso colega Vicente Gaglianone.

Segundo os “Estatutos Sociais do Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro – ICP-RJ, associado ao Instituto do Campo Freudiano”, compete ao Conselho, órgão consultivo, “fixar a orientação geral do ICP-RJ, aprovando seus regulamentos, diretrizes, política e objetivos básicos para todas as suas áreas de atuação”. Dentre suas funções, cabe definir o número e a área de abrangência dos Núcleos de Pesquisa; homologar a indicação dos responsáveis de ensino escolhidos pela Comissão de Cursos; admitir e excluir associados da entidade, sendo que, na exclusão, a decisão deve ser ratificada pela Assembleia Geral; propor alterações dos Estatutos à Assembleia Geral; fiscalizar a gestão dos diretores, examinar contas, livros e documentos, solicitando informações quando necessário.

O Conselho deve ainda receber e orientar os interessados pelo ICP-RJ. A cada ano, os membros do Conselho entrevistam os candidatos ao Estudo dos Textos Fundamentais, podendo endereçá-los a esse Curso ou a outras atividades do ICP-

RJ, seja o Primeiras Lições ou algum Núcleo de Pesquisa. Além disso, ao longo do ano, o Conselho acolhe as pessoas interessadas no ICP-RJ, esclarece sobre os diferentes trabalhos e os encaminha para alguma atividade.

A Diretoria e o Conselho do Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro têm tido um trabalho rico em conjunção e disjunção. Sempre a partir de discussões proveitosas, as duas instâncias unem-se para atividades em conjunto, ou divergem quando necessário, referendando e balizando assim uma e outra.

*Maria Inês Lamy*

**Secretária do Conselho do ICP-RJ**

# O ENSINO DO ICP

# PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP

## O ENSINO DO ICP

A Comissão de ensino do ICP-RJ realizará um trabalho marcado pela insistência de avançar em torno daquilo impossível de dizer, retomando os conceitos que ordenam a experiência da psicanálise.

Os cursos do *Ciclo Fundamental*, *As primeiras Lições de Psicanálise* e outros eventos traduzirão a vocação do Instituto, que em sua relação com a Escola, visa oferecer um ensino sistemático das elaborações psicanalíticas, a partir da Orientação Lacaniana.

Nessa tarefa haverá um compromisso com os professores e os alunos, no sentido de possibilitar uma troca permanente, sempre no intuito de gerar um espaço de estudo e dedicação, onde cada um possa dar de si.

Em este segundo semestre de 2021, no qual atravessaremos ainda mais um tempo de pandemia, os cursos continuarão sendo on-line.

*Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna*

**Coordenação da Comissão de Ensino do ICP-RJ**

### **Comissão**

Andrea Vilanova

Angélica Bastos

Maria Inês Lamy

CICLO  
FUNDAMENTAL

# Turma 2021

## SOBRE O PEQUENO HANS

**Coordenação:** Rachel Amin

**Horário:** 19h

**Início:** 11 de agosto

Neste percurso trataremos do caso do Pequeno Hans, única criança acompanhada por Freud em 1909. Neste texto Freud se dedica ao caso para nos falar sobre a histeria de angústia, sobre a fobia como sintoma e, sobretudo, da ameaça de castração, um conceito que acabara de talhar.

A questão de Hans nos dará também a oportunidade de averiguarmos, com os aportes feitos por Lacan, sobre as consequências da função do pai como agente da transmissão da castração, da sexualidade feminina da mãe e seus impasses para cada sujeito.

Nosso esquema de trabalho será:

- Apresentação do caso clínico.
- Teorizações de Freud a respeito da sexualidade infantil.
- Aportes de Lacan a respeito do enigma da sexualidade feminina para uma criança.

### **Referências Bibliográficas:**

- FREUD, S. (1977) *Obras Completas*. RJ: Imago Ed.1976.
- FREUD, S. (1905) "Três ensaios sobre a teoria da sexualidade". Vol. VII.
- FREUD, S. (1907) *Sobre o esclarecimento sexual das crianças*, Vol. IX.
- FREUD, S. (1908) "Sobre as teorias sexuais das crianças". Vol. IX.
- FREUD, S. (1909) "O pequeno Hans" vol. X.
- FREUD, S. (1923) "A organização genital infantil (uma interpolação na teoria da sexualidade)". Vol. XX.
- FREUD, S. (1924) "Dissolução do complexo de Édipo". Vol. XIX.
- FREUD, S. (1925) "Algumas consequências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos". Vol. XIX.
- FREUD, S. (1931) "Sexualidade feminina". Vol. XXI.
- LACAN, J. *O Seminário livro 4: as relações de objeto*. Jorge Zahar. Rio de Janeiro.1995. P. 203-551
- LACAN, J. *O Seminário, livro 5: as formações do inconsciente*. Jorge Zahar Ed. Rio de Janeiro. 1999. P. 149-366
- LACAN, J. *O Seminário, livro 22: RSI*. Aula de 21 de janeiro. Inédito.
- MILLER, J-A. (2009) "A LÓGICA DO TRATAMENTO DO PEQUENO HANS SEGUNDO LACAN", VOL. IV, Nº 7, NOV. 2008 A ABR, ISSN 1809- 709X, [HTTP://WWW.ISEPOL.COM/ASEPHALLUS/NUMERO\\_07/TRADUCAO\\_1.HTML](http://www.isepol.com/ASEPHALLUS/NUMERO_07/TRADUCAO_1.HTML)
- MILLER, J-A. (2014) "A criança entre a mulher e a mãe". Em: *Opção lacaniana online*, Nova série ano V, dezembro, ISSN2177-2673, <http://www.opcaolacanianana.com.br/hranterior/numero15/texto1.htm>

## LEITURA DO ESCRITO

### “SUBVERSÃO DO SUJEITO E DIALÉTICA DO DESEJO”.

**Coordenação:** Lenita Bentes

**Horário:** 19h

**Início:** 18/08

Subversão do Sujeito e Dialética do Desejo: trabalharemos a abordagem de Lacan no tocante a distinção entre o sujeito da ciência, da filosofia e da psicanálise. Texto dos anos 1960, pleno âmbito de seu primeiro ensino, quando a ênfase era colocada no registro imaginário-simbólico.

Para tal, Lacan serviu-se da linguística de Jakobson e Saussure no tocante ao signo linguístico. A subversão do signo permite a Lacan abordar o inconsciente freudiano dando relevância ao sujeito como efeito do significante, sujeito desde sempre, imerso no banho da linguagem. Sua escrita inovadora e é transmitida por grafos que, em patamares distintos, indicam a relação do sujeito com a fantasia, com o desejo e com o gozo tal como era então concebido.

Ilustraremos este salto qualitativo com o conto de Cazotte: “*Deus odioso e o diabo amoroso*” citado por Lacan para dizer da relação do sujeito com a pergunta do desejo: “*che vuoi*”.

#### **Referências Bibliográficas:**

CAZOTTE, J. *Le diable amoureux*, Garnier-Flamarion, 1980.

HEGEL, F. *A fenomenologia do Espírito*, Ed. Vozes, nona edição.

LACAN, J. *A subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente Freudiano-1960*. In: *Escritos*, Jorge Zahar Editor, RJ, 1998. P. 807- 864

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*, Ed Cultrix, SP, 2006.

# Turma 2020

## O CASO HOMEM DOS LOBOS

**Coordenação:** Ana Lúcia Garcia de Freitas

**Horário:** 19h

**Início:** 11/08

Iniciaremos a leitura do caso clínico “O Homem dos Lobos”, situando a reinterpretação, feita por Freud, de uma neurose infantil que se passara 15 anos antes. Destacaremos os traços e elaborações acerca da castração, angústia, fixação libidinal, coexistência de diversas ligações libidinais, ambivalência, constituição da fantasia e sintoma. Prosseguiremos, com a leitura orientada por Lacan e Miller sobre o caso, a partir dos registros do real, do simbólico e do imaginário, situaremos os impasses do diagnóstico (recalque e forclusão), interrogando a passagem da fantasia ao sintoma, a partir do tratamento do gozo. Onde podemos localizar o ponto de real neste caso? Como localizar, no caso, fantasia, sintoma e sintoma, como indicadores do modo de gozo do sujeito?

### **Referências Bibliográficas:**

FREUD, S. História do Homem de uma neurose infantil. EBS: *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LACAN, J. “De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose”. Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

LACAN, J. *O seminário, Livro I: os escritos técnicos de Freud*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979.

LACAN, J. *O seminário, Livro II: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1964.

MILLER, J.-A. O Homem dos Lobos. *Revista Opção Lacaniana*. São Paulo: Editora Eolia. Números 56/57 e 59.

## A DIREÇÃO DO TRATAMENTO E OS PRINCÍPIOS DE SEU PODER.

**Coordenação:** Sandra Viola

**Horário:** 19h

**Início:** 18/08

Em 1958, entre o seminário V e o VI, Lacan escreve A Direção do tratamento e os princípios do seu poder. Com base no estruturalismo de Jakobson e na antropologia de Lévy Strauss -orientação tomada na época- Lacan faz um texto teórico clínico numa releitura fina de Freud. Trata-se de um escrito rigoroso e até mesmo didático, dividido em cinco partes. As quatro primeiras apresentadas a partir de perguntas. Todas elas, inclusive a quinta, indicam que a técnica, a estratégia e a política da análise se articulam à ética do sujeito do desejo.

Podemos dizer, como o próprio título sugere, que o texto faz uma crítica acirrada à IPA, à contratransferência e ao que se convencionou de chamar de Ego forte.

Mais ainda, e muito especialmente, o escrito trata do lugar e do desejo do analista. Faremos uma leitura passo a passo, lançando mão de textos atuais que colocam o amor de transferência e o analista.

**Referência Bibliográfica:**

LACAN, J. A direção do tratamento e os princípios de seu poder. Em: *Escritos*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. 1988.

**Bibliografia suplementar:**

FREUD, S. (1914) Observações sobre o amor de transferência Em: *Obras Completas*. Imago Editor. Rio de Janeiro.1976

FREUD,S.(1912)ADinâmicadaTransferência.*Em:ObrasCompletas*.ImagoEditora.RiodeJaneiro.1976

LACAN J. *Seminário Livro 5: as formações do Inconsciente*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro.1999.

LACAN, J. *Seminário Livro 6: o desejo e sua interpretação*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro.

LACAN, J. *Seminário livro 7: a ética da psicanálise*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro.

LACAN, J. Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. *Em: Escritos*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro.1988.

# Turma 2019

## SOBRE A JOVEM HOMOSSEXUAL

**Coordenação:** Vanda Assumpção Almeida

**Horário:** 19h

**Início:** 11/08

Freud, em seu artigo sobre *A Psicogênese de um Caso de Homossexualismo em uma Mulher*, faz um extenso relato sobre o caso de uma jovem de 18 anos, que é levada por seus pais até ele devido ao seu interesse por uma certa “dama da sociedade” de Viena. Tal fato, causa grande desconforto aos pais, em especial ao pai. Pretendemos nos debruçar sobre esse caso princípios de Freud, no qual ele se aprofunda sobre a questão da sexualidade feminina e lança luz sobre a homossexualidade de maneira geral.

Em nosso percurso pretendemos acompanhá-lo em suas considerações acerca do tema, como nos servir dos conceitos teóricos que embasam sua teoria sobre a homossexualidade. Isso nos exigirá percorrer noções já sedimentadas em Freud e, também em Lacan. Dentre elas, destacamos a teoria da sexualidade infantil, a questão da transferência, a identificação, como, ainda, a relação com o Outro, as relações de objeto, a angústia e sua relação com o objeto  $a$ , e a relação com o gozo.

Por fim, vamos a Lacan buscar em suas observações posteriores, as importantes considerações tecidas sobre a condução do caso, em particular sobre a transferência.

### **Referências Bibliográficas:**

- FREUD, S. A Psicogênese de um caso de homossexualismo em uma mulher. In: Obras Completas. Rio de Janeiro. Imago, 1976.
- FREUD, S. A sexualidade feminina. In: Novas Conferências Introdutórias (1933n). In: Obras completas. Rio de Janeiro. Imago, 1976.
- LACAN, J. *O seminário, livro 4, A relação de objeto*. Jorge Zahar Editor. RJ. 1995.
- LACAN, J. *O seminário, livro 10, A angústia*. Jorge Zahar Editor. RJ. 2005.
- LACAN, J. *O seminário, livro 20. Mais, ainda*. Jorge Zahar Editor, RJ. 2008.
- Ines Rieder e Diana Voigt, in *Desejos Secretos, a história de Sidonie C., A Paciente Homossexual de Freud*.

## A SIGNIFICAÇÃO DO FALO

**Coordenação:** Maria Lúcia Arraes Alencar

**Horário:** 19h

**Início:** 18/08

*Pretende-se, a partir da leitura e discussão do Escrito de Lacan “A significação do Falo”, de 1958, percorrer alguns dos momentos de virada, em seu ensino, sobre o*

conceito de Falo. Na 1ª etapa, propomos situar o estatuto do falo dado por Lacan no início de seu ensino, enquanto 'significante do desejo', articulado à dialética edípica, portanto entendido como a perspectiva do sujeito entre ser ou não ser, ter ou não ter o falo. Essa concepção do falo é tributária da Metáfora Paterna, relativa aos conceitos de castração e recalque, em que o Nome do Pai preside o uso dos termos envolvidos na constituição de sujeito. O efeito dessa operação é a significação fálica. A seguir abordaremos algumas passagens do Seminário X, A Angústia, de 1962/63, em que Lacan inclui o falo como um dos 5 modos de apresentação do objeto a objeto irreduzível ao significante. O fenômeno da angústia seria o índice da presença subjetiva do objeto. Em um 3º momento, Lacan relativiza, no Seminário XVIII, nos anos 70, os conceitos de falo e objeto *a*, assimilando ambos ao conceito de semblante. O falo é significante, logo é semblante, fazendo crer a existência de algo que não há. Tudo que opera pelo semblante fálico possibilita verificar o que se articula entre a Metáfora Paterna e a significação fálica, seu efeito direto.

#### Referências Bibliográficas:

- LACAN, J. A significação do falo, 1958, Escritos (1998), Zahar Editora, RJ. 1988.  
LACAN, J. Seminário, livro 10: a angústia, 1962/63, Zahar. RJ. 2005.  
LACAN, J. Seminário Livro 18: de um discurso que não fosse semblante. Zahar Ed. RJ. 2009.

CURSO PRIMEIRAS  
LIÇÕES DE PSICANÁLISE

## PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE

**Coordenação:** Isabel do Rêgo Barros Duarte e Glória Maron

**Horário:** 19h às 21h

**Data de início:** 09 de setembro

**Frequência:** Semanal.

**Total de aulas:** 8

Para este curso, que se propõe a apresentar Primeiras Lições em Psicanálise, tomaremos como referência um escrito que constitui um marco importante no ensino de Lacan - atravessado pela prevalência do simbólico - e que conserva a sua importância e atualidade para a orientação da prática do analista.

Nesse texto, Lacan retorna a Freud para abordar conceitos fundamentais da psicanálise tendo como referência a linguagem, além de convocar o analista a não negligenciar o recurso de que a psicanálise dispõe: a fala do paciente.

No curso, pretendemos revisitar temas como: o inconsciente estruturado como linguagem, o inconsciente como discurso do Outro, interpretação, transferência e a sessão analítica.

### **Referência Bibliográfica:**

Lacan, J. Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. Em: *Escritos*. Zahar: Rio de Janeiro. 1998. Pg. 238-324

Bibliografia suplementar será apresentada com o programa na primeira aula

CURSO LIVRE

# CURSO LIVRE

## A CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO LACANIANA

**Coordenação:** *Marcus André Vieira*

**Horário:** *Sextas, de 13h às 14h30*

**Datas:** *20 de agosto; 3 e 17 de setembro; 1, 15 e 29 de outubro; 12 de novembro.*

**Valores:** *3 parcelas de R\$ 90,00 – Total: R\$ 270,00*

A expressão “orientação lacaniana”, criada por J. A. Miller, constitui-se como um laço indissociável entre clínica, política e saber. Desdobraremos a vertente clínica dessa orientação, não sem as duas outras, sempre partindo de um caso clínico. Passaremos pelos seguintes conceitos: Outro, Sujeito, Objeto, Fantasia, Interpretação, Construção, Esquizofrenia, Nó, Ressonância, Sinthoma.

# NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ

O Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro mantém sua vocação para investigação no campo freudiano através de seus Núcleos e de sua Unidade de Pesquisa cujos programas de trabalho estão relacionados adiante.

Aqueles que desejarem começar a participar de algum Núcleo ou Unidade e/ou obter informações sobre nosso funcionamento devem enviar e-mail para a comissão de Núcleos (comissaonucleosicprj@gmail.com) que fará a recepção e o encaminhamento do interesse manifesto.

Os que já participam de algum Núcleo/Unidade devem renovar anualmente sua inscrição junto à coordenação do seu Núcleo/Unidade. Se decidirem pelo desligamento durante o ano em curso, pedimos que comuniquem à comissão e à secretaria do ICP- RJ para suspendermos a emissão dos Boletos.

Os participantes de um ou dois Núcleos, não sendo alunos do Curso Fundamental do ICP-RJ ou membros da EBP-Rio, devem contribuir mensalmente com R\$100,00.

*Angela C. Bernardes*

**Coordenação de Núcleos e Unidades de pesquisa**

**Comissão**

*Christiane Zeitune*

*Elena Lerner*

*Maria Corrêa*

*Thereza de Felice*

*Wagner Erlange M. Lima*

## A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO – CURUMIM

**Coordenação:** *Maria do Rosário Collier do Rego Barros e Maria Antunes Tavares*

**Periodicidade e horário:** *segundas e quartas terças-feiras do mês, às 21h00*

**Início:** *10 de agosto*

No próximo semestre, continuaremos nossa pesquisa sobre a sexuação nas crianças e buscaremos tirar consequências das nossas elaborações no primeiro semestre sobre os impasses do sexual e dos arranjos da sexuação. Caminharemos para situar o que mudou no lugar da criança na família e que efeitos isso terá em seu processo de sexuação, tanto em relação às suas identificações como em relação ao que vai se constituindo como seu modo de gozo. Nossa pesquisa visa a dar uma contribuição ao tema da Nova Rede Cereda para os próximos dois anos, “Sobre a sexuação: a criança e seus pai”, e para o tema da próxima Jornada do Instituto da criança, “Pais exasperados - crianças terríveis”. Partiremos do texto de orientação de Daniel Roy sobre o tema para abordar a “crise que se encontra no fundamento mesmo da família”, que, como indica ele, é bem diferente de uma crise na família.

### Referências bibliográficas:

BROUSSE, M-H. Un neologismo de actualidad: la parentalidad. Enlaces, Buenos Aires, ano 8, n. 11, p. 64-68, jun. 2006.

BONNAUD, H. L'inconscient de l'enfant: du symptôme au Désir de Savoir. Prefácio de Jacques-Alain Miller. Paris: Navarin; Le Champ freudien, 2013. p. 9-11.

LACAN, J. (1972-73) “ Letra de uma carta de Almor”. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2008.

LACAN, J. (1975-76) “ Do inconsistente ao real”. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2007.

LACAN, J. Nota sobre a criança. In: LACAN, Jacques. *Outros Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 607 p. (Campo Freudiano no Brasil). Título original: Autres écrits.

LACAN, J. O mal entendido. *Opção Lacaniana*, São Paulo, n.72, p. 9-12, nov. 2016.

LAURENT, E. Existe um final de análise para as crianças. *Opção Lacaniana*, n. 10, p. 24-33, abr/jun 1994.

MILLER, J-A. Assuntos de família no inconsciente. *aSEPHallus*, v. 2, n. 4, maio/set. 2007. Disponível em: [http://www.isepol.com/asephallus/numero\\_04/asephallus04.pdf](http://www.isepol.com/asephallus/numero_04/asephallus04.pdf). Acesso em: 08 jul. 2021.

ROY, D. Parents exaspérés - enfants terribles. In: *Journée de l'Institut psychanalytique de l'Enfant*, 6, 2021, [videoconferência]. Disponível em: [https://institut-enfant.fr/wp-content/uploads/2021/01/PARENTS\\_EXASPERES.pdf](https://institut-enfant.fr/wp-content/uploads/2021/01/PARENTS_EXASPERES.pdf). Acesso em: 9 jul. 2021. Texto de orientação para a 7ª Journée de l'Institut psychanalytique de l'Enfant.

## CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO

**Coordenação:** *Ondina Machado*

**Coordenação adjunta:** *Leonardo Lopes Miranda*

**Periodicidade e horário:** *segundas e quartas sextas-feiras do mês, às 14hs*

**Início:** *13 de agosto*

Neste segundo semestre prosseguiremos sob o signo do amor trilhando os caminhos do amor na vertente paterna em Freud procurando entender a proposta de um amor mais digno vindo do último ensino de Lacan. Trata-se do

amor como laço, o que nos permitirá pensar a sustentação do laço amoroso, do ato político ou mesmo de uma análise.

Falar em amor na psicanálise, como escreve Freud, nos remete ao fenômeno da transferência que, atualmente, se dá além da exigência do saber. Este será nosso eixo de trabalho, guiando-nos pelos desdobramentos da questão apresentada no argumento de Ram Mandil - “O que seria o amor de transferência, por exemplo, como demanda de presença pura, quando os signos do amor parecem reduzidos ao mero batimento presença/ ausência?”

#### **Referências bibliográficas:**

- ARGUMENTOS. Site do X ENAPOL. Disponível em: <http://x-enapol.org/pt/argumentos/>
- MILLER, J.-A. O amor entre repetição e invenção. Em: Opção Lacaniana online nova série, n. 2 de Julho 2010. Acesso: [http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero\\_2/O\\_amor\\_entre\\_repeticao\\_e\\_invencao.pdf](http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_2/O_amor_entre_repeticao_e_invencao.pdf)
- LACAN J. (2011). A Terceira. *Opção Lacaniana*, Revista Brasileira Internacional, São Paulo. Edições Eolia, n. 62. (Original publicado em 1974).
- LACAN. J [1972-1973] *O seminário, livro 20: mais, ainda*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2008.

#### *PRÁTICAS DA LETRA*

**Coordenação:** Tatiane Grova Prado

**Coordenação adjunta:** Bruna Guaraná

**Periodicidade e horário:** sextas-feiras, quinzenalmente, às 10h30

**Início:** 06 de agosto

#### **Tratamentos do gozo pela escrita**

Neste ano, nossa pesquisa começou o primeiro semestre com a escrita dos contos de Clarice Lispector, para o que dali se apresentava em ruptura com toda a cena da organização fálica prévia da narrativa. Ruptura pela via de um amor não-todo que inunda a cena e “é um amor muito maior que estou exigindo de mim – é uma vida tão maior que não tem sequer beleza” (Lispector, 1998).

Se, por um lado, o amor pode ser dar o que não se tem, também pode ser, com Clarice, uma imersão em uma imensidão sem limites, sem bordas demarcadas de saída. Não seria essa a experiência do gozo não-todo abordado por Lacan nas fórmulas da sexuação no *Seminário 20*?

A circunscrição dessa experiência pela escrita da Clarice nos levou a buscar articulá-la na histeria, tanto no caso Dora, quanto no caso da Jovem Homossexual. E a pensar, através da leitura do livro de Márcia Rosa, *Por onde andarão as histéricas de outrora?*, qual a relação na experiência do inconsciente desses dois casos e entre as novas histéricas e o nosso atual tempo. Ou seja, quais as consequências para a experiência do inconsciente na análise da mudança do estatuto do Outro, com a queda do falocentrismo?

Esperamos buscar responder a essa e outras questões que foram surgindo ao longo da investigação por meio do que pudemos apreender pela escrita de escritores, tal como foi Helene Cixous em *O retrato de Dora* – e outros, não necessariamente mulheres – que possam servir de orientação à articulação da escrita com o gozo não-todo.

#### **Referências bibliográficas:**

- CIXOUS, H. (1976) *Retrato de Dora*. [Edição em Espanhol] Trad. Agustina Saubidet. Editora Las Fúrias, 2020.
- FREUD, S. (1905) “Fragmento da análise de um caso de histeria”. *ESB*. Vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1989.
- FREUD, S. (1920) “A psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher”. *ESB*. Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1989.
- LACAN, J. (1972-73) *Seminário 20: mais, ainda*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- LACAN, J. (1975-76) *Seminário 23: o sinthoma*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- LISPECTOR, C. *A paixão segundo G. H.* Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- LACAN, J. *Crônicas para jovens: de escrita e vida*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- LACAN, J. *Todos os contos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.
- ROSA, M. *Por onde andarão as histéricas de outrora?* Um estudo lacaniano sobre as histerias. Belo Horizonte: edição da autora, 2019.

## PSICANÁLISE E DIREITO

**Coordenação:** *Cristina Duba*

**Periodicidade e horário:** *segundas e quartas sextas-feiras de cada mês, às 16h00*

**Início:** *13 de agosto*

O Núcleo de Pesquisa de Psicanálise e Direito seguirá o programa do primeiro semestre, buscando investigar a questão da política para a psicanálise, a partir da consideração de pontos de conexão e diferença entre o direito e a psicanálise.

## PSICANÁLISE E MEDICINA

**Coordenação:** *Andrea Vilanova*

**Periodicidade e horário:** *primeiras e terceiras terças-feiras do mês, às 20h30*

**Início:** *20 de julho*

A retomada das atividades do núcleo vem se estruturando a partir de uma conversa entre os participantes, recolhendo a viva tensão entre psicanálise e medicina, a partir da experiência de cada um em seu trabalho nas instituições ou a partir de um interesse específico pelo tema. Tomamos como ponto de enlace a conferência de Lacan “O lugar da psicanálise na medicina”, de 1966. Seguimos orientados pelas diferentes perspectivas, frente ao saber que daí se decanta, com Lacan, buscando circunscrever os pontos de junção e de disjunção que se sustentam entre medicina e psicanálise, desde o seu nascimento. Se, com Lacan em “A ciência e a verdade”, podemos afirmar que a prática da psicanálise não implica outro sujeito senão o da ciência, também podemos afirmar que é pela via do tratamento dado ao gozo que esses campos se distinguem.

Algumas questões vêm se articulando, entre elas: como ler os enlaces entre corpo e gozo diante das mutações no discurso do mestre? Como os fundamentos da psicanálise podem seguir nos orientando diante do cenário inédito que a internet introduz em nossa prática e na vida?

#### **Referências bibliográficas:**

LACAN, J. A ciência e a verdade. Em *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar ed. 1998.  
LACAN, J. Da psicanálise e suas relações com a realidade. Em *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar ed, 2003.  
MILLER, J-A. O triângulo dos saberes. Em *Opção Lacaniana online nova série*. Ano 8. Número 24. nov 2017.  
MILLER, J-A Uma fantasia. Conferência IV congresso AMP – Comandatuba, 2004.

## PSICOSE E SAÚDE MENTAL

**Coordenação:** *Francisca Mentha, Jose Marcos de Moura, Maria Antunes Tavares e Paula Borsoi*

**Periodicidade e horário:** *segundas e quartas terças-feiras do mês, às 19h30*

**Início:** *10 de agosto*

Durante o primeiro semestre, trabalhamos o livro de Gabriela Basz, "Cuerpo e psicoses en la época", onde a autora à partir do ensino de Lacan, da noção de parletre e da lógica nodal, se utiliza da obra da dramaturga inglesa Sarah Kane, para estabelecer com muito rigor, qual o estatuto do corpo na psicose e seus desdobramentos.

O contato com esse texto, nos proporciona o inusitado e a surpresa de uma situação, que dificilmente conseguimos transmitir com nosso estudo teórico e na narrativa de nossa experiência clínica. Mesmo quando fazemos a construção de um caso clínico, algo escapa da narrativa e da reprodução discursiva. O recurso à obra de arte e o encontro dela com o singular de cada um, nos causa a vivência do acontecimento. Mobilizando nossos afetos, interrogando nosso desejo e posicionando nossas angustias

Vamos prosseguir em nossa pesquisa, utilizando os capítulos, 7,8,9 do livro citado acima. Nesse sentido esperamos avançar, em conceitos tais como: o rechaço ao amor e a castração, o corpo no século XXI, e o lugar do analista e a interpretação, tendo como referência a clínica da psicose.

#### **Referências bibliográficas:**

BASZ,G. *Cuerpo e psicoses en la época*,BA, Grama Ediciones,2018  
LACAN, J. *O Seminário Livro 3 :As Psicoses*,RJ,Jorge Zahar, 1985  
LACAN,J. *O Seminário Livro 23 : O sinthoma*, RJ, Jorge Zahar , 2007

## TOPOLOGIA

**Coordenação:** *Ana Tereza Groisman, Angélica Bastos, Doris Diogo e Marcia Zucchi.*

**Periodicidade e horário:** *sextas-feiras, quinzenalmente, às 10h30*

**Início:** *13 de agosto*

Daremos continuidade à investigação dos recursos colocados em ação para constituir o imaginário do corpo e reparar o lapso do nó entre os registros. No segundo semestre, extrairemos consequências do estudo sobre a função do amor no caso da Jovem Homossexual, concentrando nosso interesse na incidência do amor sobre o enodamento do corpo, o objeto e a passagem ao ato.

Estudaremos a função de enlaçamento assumida pelos diversos modos de amor na neurose e na psicose, tais como o amor ao pai, o amor de transferência, as parcerias amorosas, etc, contemplando, sempre que possível, suas consequências sobre o corpo.

Para trabalharmos esses aspectos topológicos, recorreremos a textos teóricos, casos trazidos pelos integrantes do Núcleo, casos da literatura psicanalítica, além de apresentações de doentes conduzidas por Lacan.

Os encontros serão on-line, via Zoom. O link para a reunião será divulgado cerca de 15 minutos antes entre os participantes inscritos.

## TOXICOMANIAS E ALCOOLISMO

**Coordenação:** *Sarita Gelbert*

**Coordenação adjunta:** *Rodrigo Abecassis*

**Periodicidade e horário:** *primeiras e terceiras terças-feiras do mês, às 20h00*

**Início:** *03 de agosto*

Nesse segundo semestre, vamos dar continuidade às articulações entre as toxicomanias e o amor. Miller em 1995, usa a expressão “anti-amor” para indicar que a toxicomania apresenta uma relação diferente com o Outro, ou seja, prescinde dele. O toxicômano elege o objeto/substância em detrimento de sua relação com o Outro, que aparece como obstáculo, entrave ao fugaz conforto da ilusão de completude. Por outro lado, nota-se que uma outra relação com a linguagem se estabelece, onde o corpo é tomado como Outro.

Nesse sentido, faz-se necessária uma leitura e percurso sobre a incidência do amor nas toxicomanias e seus tratamentos. Logo, coloca-se uma questão fundamental: Como lidar com o delicado desafio do manejo na transferência? E as outras compulsões? Como o amor de transferência incidiria?

Apostar na psicanálise para esses sujeitos é tomar o amor de transferência como possibilidade de metaforização e parcialização do objeto que assume um

status único de gozo, como também, estabelecer uma leitura que se dirija ao inconsciente real.

Propomos uma pesquisa para pensar se o manejo da transferência em algumas situações, implica num trabalho sobre esse Outro construído pelo toxicômano.

Vamos verificar.

### **Referências bibliográficas:**

- FREUD, S. (1912). A dinâmica da transferência. In Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, Rio de Janeiro: Imago, 1970, Vol. 12.
- FREUD, S. Sobre a tendência universal à depreciação na esfera do amor, in Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1970, vol. 11.
- FREUD, S. (1914) Observações sobre o amor transferencial (Novas recomendações sobre a técnica da psicanálise III) in Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1970, vol. 12.
- FREUD, S. (1914) Sobre o narcisismo: uma introdução. in Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1970, vol. 14.
- LACAN, J. *Seminário XX Mais, ainda*. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 1982.
- MILLER, J.-A. A teoria do parceiro (1997). In: Os circuitos do desejo na vida e na análise. Contra Capa e Escola Brasileira de Psicanálise: Rio de Janeiro, 2000.
- MILLER, J-A Revalorización del amor. In: El partenaire-síntoma. 1ª ed. 1ª reimp. Buenos Aires, Paidós, 2008.
- MILLER, J-A. Do amor à morte ,Opção Lacaniana online nova série, Ano 1, Número 2, Julho, 2010.
- MILLER, J-A. Um conversa sobre o amor, Opção Lacaniana online nova série, Ano 1, Número 2, Julho, 2010.
- MILLER, J-A. O amor entre repetição e invenção, Opção Lacaniana online nova série, Ano 1, Número 2, Julho, 2010.
- MILLER, J-A. Minha garota e eu, Opção Lacaniana online nova série, Ano 1, Número 2, Julho, 2010.
- MILLER, J-A. Convergência e divergência, Opção Lacaniana online nova série, Ano 1, Número 2, Julho, 2010.
- MILLER, J-A. La pareja y el amor: Conversaciones clinicas com Jacques Alain Miller em Barcelona, 1ª ed., Buenos Aires, Paidós, 2003.
- Naparstek, F. Da formação de ruptura ao parceiro-síntoma, Revista Quarto, 79, junho/2003 “Paradis toxiques” , Trad: Arryson Zenith Junior, p.44-45.

# ATIVIDADE PREPARATÓRIA DO ICP-RJ PARA O X ENAPOL

No dia 2 de setembro às 20h realizaremos uma Conversação das Conversações do X ENAPOL. Estamos convidando os participantes do Rio (EBP e ICP) de cada uma das 10 Conversações propostas pela organização do X ENAPOL para exporem o que estão trabalhando em seus grupos de Conversação. Convidamos *Carmen Silvia Cervelatti*, Coordenadora da Comissão Organizadora do X ENAPOL pela EBP, para participar dessa atividade.

Aguardamos a todos!

**Data:** 2 de setembro

**Horário:** 20h

**Local:** sala do zoom

**Convidada:** *Carmen Silvia Cervelatti (Membro da Comissão Organizadora do X ENAPOL)*

*Inscrições na secretaria do ICP-RJ: [icprio@icprio.com.br](mailto:icprio@icprio.com.br)*

# CALENDÁRIO DE EVENTOS DO ICP-RJ

## AGOSTO

### **AULA INAUGURAL**

**TEMA:** *O que se aprende no ICP?*

**APRESENTAÇÃO:** *Marcia Zucchi*

**DATA:** *4 de agosto*

**HORÁRIO:** *19hs*

## SETEMBRO

### **ATIVIDADE PREPARATÓRIA DO ICP-RJ PARA O X ENAPOL O**

**TEMA:** *Novo no Amor. Modalidades contemporâneas dos laços.*

**CONVIDADA:** *Carmen Silvia Cervelatti - Membro da Comissão Organizadora do X ENAPOL*

**DATA:** *2 de setembro*

**HORÁRIO:** *20hs*

## OUTUBRO

### **X ENAPOL**

**TEMA:** *O novo no amor: modalidades contemporâneas dos laços*

**DATA:** *8, 9, 10 de outubro- sexta, sábado e domingo*

## NOVEMBRO

### **XVIII – JORNADAS CLÍNICAS DA EBP-RJ E DO ICP-RJ**

**TEMA:** *Os nomes da vida: marcas da pandemia.*

**DATA:** *26 e 27 de novembro – sexta e sábado*

O CIEN-RJ

## CIEN-Rio

*(Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Criança)*

**Horário:** 20h30

**Datas:** 03/08, 21/09 (07/09 - feriado), 05/10, 16/11 (02/11 - feriado), 07/12.

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que visa acolher profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar voltado para crianças e adolescentes, apostando na conversação como dispositivo principal para o trabalho. No segundo semestre de 2021, seguiremos orientados pelo tema da Diferença Sexual, proposto para as Redes da Infância do Campo Freudiano, mas também pelos efeitos da VII Conversação do CIEN-Brasil, “Zonas de fratura: diferença, corpos e saberes”. Este trabalho se dará em torno dos pontos surgidos no cotidiano dos Laboratórios e das questões que interrogam esta prática.

Convidamos a todos que têm interesse na prática interdisciplinar voltada a crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais, que acontecem na primeira terça-feira do mês, às 20:30, via Zoom. O link é enviado por email aos participantes. Caso tenha interesse em participar, envie um email para [francielegisi@gmail.com](mailto:francielegisi@gmail.com) e/ou [mirtaf14@gmail.com](mailto:mirtaf14@gmail.com).

Esperamos por vocês!

### **Coordenação Cien-Rio**

*Franciele Gisi M. de Almeida*

*Mirta Fernandes*

# PUBLICAÇÕES DO ICP

A comissão de publicação e divulgação coordenada por Leonardo Lopes Miranda terá como proposta a divulgação de cursos, núcleos e eventos do ICP-RJ nas redes sociais e nos boletins provocando e suscitando o estudo e a pesquisa da psicanálise de orientação lacaniana. No site e no blog do ICP-RJ publicaremos não só as informações sobre os cursos, mas também textos, vídeos, podcasts e outros materiais, com conteúdo das pesquisas realizadas nas diversas atividades do Instituto. Agradecemos a Maria Antunes Tavares, quem coordenou essa comissão entre 2019 e 2021, pelo trabalho de permutação, Ana Luiza Rajo pelo trabalho de revisão da agenda do segundo semestre de 2021 e Ondina Machado pela colaboração e apoio neste início de trabalho da Comissão de Mídia, Publicação e Divulgação.

Um dos projetos prioritários desta comissão é dar continuidade à série *Andamento*, que conta com sete livros publicados desde o seu lançamento.

*Leonardo Lopes Miranda*

**Coordenação de Divulgação, Mídias e Publicações**

**Comissão**

*Andréa Vieira Marcolan*

*Caroline da Rocha Noël*

*Gustavo Corinto da Silva*

*Luiza Sarrat Rangel*

*Marilena Leitão*

## LIVROS JÁ PUBLICADOS



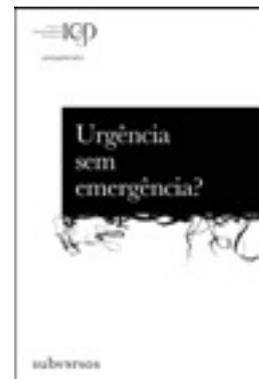
ANDAMENTO DO ICP-RJ  
**NÓS E O SINTHOMA**  
Angélica Bastos e  
Stella Jimenez (Orgs.) - ICP, 2021



ANDAMENTO DO ICP-RJ  
**AO PÉ DA LETRA: LEITURA  
E ESCRITURA NA CLÍNICA  
PSICANALÍTICA**  
Ana Lucia L. Holck e Tatiane Grova  
(Orgs.) - Subversos, 2014



ANDAMENTO DO ICP-RJ  
**NÓS E O SINTHOMA**  
Angélica Bastos e Stella Jimenez (Orgs.)  
ICP, 2021



ANDAMENTO DO ICP-RJ  
**URGÊNCIA SEM EMERGÊNCIA?**  
Vários - Subversos, 2012 (2ª edição)



ANDAMENTO DO ICP-RJ  
**CAMINHOS DA ESTABILIZAÇÃO NA  
PSICOSE**  
Gloria Maron, Marcus André Vieira,  
Nuria Malajovich, Muñoz e Paula Borsoi  
(Orgs.) - ICP, 2011



ANDAMENTO DO ICP-RJ  
**ACOLHER A DEMANDA, PRODUZIR  
A TRANSFERÊNCIA**  
Maria Cristina Bezerril Fernandes e Maria  
do Rosário  
Collier do Rêgo Barros (Orgs.) - ICP, 2006



ANDAMENTO DO ICP-RJ  
**SEGREGAÇÃO EM TEMPOS DE  
GUERRA: PSICANÁLISE NA CIDADE**  
*Cristina Duba e Tatiane Grova (Orgs.)*  
*Subversos, 2018*

## DIRETORIAS

*Diretora Geral:* **MARCIA ZUCCHI**

*Diretora de Secretaria e Tesouraria:* **ISABEL DO RÊGO BARROS DUARTE**

## COMISSÕES

### COMISSÃO DE ENSINO

*Coordenadora:* **MARIA SILVIA GARCIA FERNANDEZ HANNA**

*Comissão:* **ANDREA VILANOVA, ANGÉLICA BASTOS E MARIA INÊS LAMY.**

### NÚCLEOS DE PESQUISA

*Coordenadora:* **ANGELA C. BERNARDES**

*Comissão:* **CHRISTIANE ZEITUNE, ELENA LERNER, MARIA CORRÊA, THEREZA DE FELICE E WAGNER ERLANGE M. LIMA**

### COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

*Coordenador:* **LEONARDO LOPES MIRANDA**

*Comissão:* **ANDRÉA VIEIRA MARCOLAN, CAROLINE DA ROCHA NÖEL, GUSTAVO CORINTO DA SILVA, LUIZA SARRAT RANGEL E MARILENA LEITÃO.**

## CONSELHO DELIBERATIVO

**ANA BEATRIZ FREIRE**

**ANDREA VILANOVA**

**CRISTINA DUBA**

**DORIS DIOGO**

**ELISA MONTEIRO**

**GLORIA MARON**

**MARIA INÊS LAMY (SECRETÁRIA)**

**JOSÉ MARCOS MOURA**



Instituto de  
Clínica Psicanalítica do  
Rio de Janeiro



Endereço: Rua Capistrano  
de Abreu nº. 14 Botafogo  
Rio de Janeiro/RJ. CEP: 22.271-000  
Tel.: (21) 2286-7993  
Fax: (21) 2286-7993  
e-Mail: [icprio@icprio.com.br](mailto:icprio@icprio.com.br)  
Site: [www.icprj.com.br](http://www.icprj.com.br)